



Análise epidemiológica da dengue antes e depois da introdução dos vírus Zika e Chikungunya no estado de Pernambuco

Éllida Suellen de Souza Ferraz¹; André Filipe Pastor da Silva².

- 1- Orientando - Campus Floresta do IFSertãoPE. E-mail para contato: ellida.ferraz@aluno.ifsertao-pe.edu.br ;
2- Orientador - Campus Floresta do IFSertãoPE. E-mail para contato: andre.pastor@ifsertao-pe.edu.br .

RESUMO

Pernambuco é um estado do Brasil que está diretamente associado com as epidemias pelo vírus da dengue (DENV) desde a década de 1990. Com a introdução dos arbovírus Chikungunya (CHIKV) e Zika (ZIKV) em 2014 e 2015, respectivamente, os três vírus passaram a cocircular no estado. Desde então, Pernambuco tem sido reconhecido como um dos estados do Brasil com os maiores números de infecção por CHIKV, ZIKV e casos de microcefalia relacionados ao ZIKV. Considerando a importância do estado para a epidemiologia das principais arboviroses do Brasil, o presente trabalho teve como objetivo descrever e analisar a epidemiologia da dengue em Pernambuco antes e depois da introdução de CHIKV e ZIKV, em específico entre os anos de 2011 e 2018. A partir da base de dados fornecida pela Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, foi realizada a quantificação dos casos de dengue entre os anos de 2011 e 2013 e das infecções por DENV, CHIKV e ZIKV entre 2016 e 2018. Em seguida, todos os casos foram categorizados em relação às características sociodemográficas e o local de residência dos infectados. No primeiro triênio foram registrados um total de 48.555 casos de dengue, sendo 16.877 em 2011, 27.032 em 2012 e 4.646 em 2013. Já no segundo triênio, foram registados ao todo 57.104 casos de dengue, sendo 38.569 em 2016, 11.370 em 2017 e 7.165 em 2018. De forma geral, os casos de dengue aumentaram um pouco após a introdução do vírus Zika e Chikungunya. A presença dos CHIKV e ZIKV parece não ter afetado a capacidade vetorial do *A. aegypti* nem ter conferido algum tipo de proteção contra DENV aos infectados com CHIKV e ZIKV.

Palavras-chave: Arboviroses; Saúde Pública; Nordeste; Brasil.

Modalidade: PIBIC Jr.

Campus: Floresta.

Agradecimentos:

Ao CNPq pela bolsa PIBIC JR ao IFSertãoPE, campus Floresta.